

**ENDURECEDOR PAVINEUCE BIO** 

Código: 51147000



### SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 IDENTIFICADOR DO PRODUTO: ENDURECEDOR PAVINEUCE BIO Código: 51147000

1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:

Utilizações previstas (principais funções técnicas): [X] Industrial [X] Profissional [ ] Consumo

Endurecedor.

Setores de uso

Utilizações industriais (SU3).

Utilizações profissionais (SÚ22).

Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente

listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) rº 1907/2006:

Não restrito.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:

NEUCE - Indústria de Tintas, S.A.

Rua Francisco Rocha - Aptdo. 4514 - 3700-892 - Romariz SJM (Portugal)

Telefone: 256 840040 - Fax: 256 840049

<u>Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u>

e-mail: geral@neuce.pt

NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 256 840041 (9:00-18:30 h.) (horário laboral) 1.4

Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)

Centros de toxicologia PORTUGAL

· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa -

Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 | Telefone de urgênci a: 80 0 250 250

#### **SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**

#### 2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando os dados (testes) estão disponíveis para a classificação de misturas, geral ment e é feit o com base ness es dados, b) na ausência de dados (test es) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são gera Imente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas sem elhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.

<u>ão de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/14</u>80 (CLP):

PERIGO: Flam. Liq. 3:H226 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | Skin Sens. 1:H317 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | STOT RE 2:H373 | As p. Tox. 1:H304 | EUH066

Classe de perigo	Classificação da mistura		Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
<u>Físico-químico:</u>	Flam. Liq. 3:H226	c)	Cat.3	- Delet	- Pala	- Turita - 22
<u> </u>	Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319	c)	Cat.2 Cat.2	Pele: Olhos:	Pele Olhos	Irritação Irritação
Saúde humana:	Skin Sens. 1:H317 STOT SE (irrit.) 3:H335	c)	Cat.1 Cat.3	Pele: Inalação:	Pele Vias respiratórias	Alergia Irritação
<b>\$</b>	STOT SE (rarcos is ) 3: H336 STOT RE 2:H373	c) c)	Cat.3 Cat.2	Inalação: Inalação:	SNC Sistémico	Narcosis Danos
Meio ambiente: Não classificado	Asp. Tox. 1:H304 EUH066	c) c)	Cat.1	Ingestão+Aspiração Pele:	Pulmões Pele	Morte Secura, Fissuras

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada decada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

#### 2.2 **ELEMENTOS DO RÓTULO:**

H304

H319

H335

P210

P280F



O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP)

H226 Líquido e vapor inflamáveis. H373i

Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Provoca irritação ocular grave.

Pode provocar irritação das vias respirat árias.

H315 Provoca irritação cutânea. H336

Pode provocar sonolência ou vertigens.

H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Recomendações de prudência: P102-P405 Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em local fechado à chave.

Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadeguada, usar

protecção respiratória.

P363 Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.



# **ENDURECEDOR PAVINEUCE BIO**

Código: 51147000



Autoclassificada

< REACH

EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. P301+P310-P330+P331

Enxaguar a boca. NÃO provocar o vómito.

SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. P303+P361+P353-P352-P312 Mergulhar em água fria ou aplicar compressas húmidas. Lavar com sabonete e água abundantes. Caso sinta

indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P305+P351+P338-P310

SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO

DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P501a Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.

ções suplementares:

EUH 204 Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.

Substâncias qu<u>e contribuem para a cla</u> Oligómeros de diisocianato de hexametileno

Xileno (mistura de isómeros)

Acetato de n-butilo

Etilbenzeno

#### **OUTROS PERIGOS:** 2.3

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

Outros perigos físico-químicos: Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencial mente inflamável ou explosiva.

Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: As pessoas com hipersensibilidade das vias respiratórias (por exemplo, asma ou bronquite crônica) não devem manusear este produto. Os sintomas nas vias respiratórias podem ocorrer mesmo passadas algumas horas de exposição

excessiva. Os principais perigos para as vias res piratórias podem ser poeiras, vapores ou aerossóis.

<u>Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:</u> Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/m PmB.

#### SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

#### 3.1 SUBSTÂNCIAS:

Não aplicável (mistura).

#### 3.2

Este produto é uma mistura.

Descrição química:

30 < 40 %

Solução de resina de poliamida em solventes orgânicos.

#### COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

Oligómeros de diisocianato de hexametileno

<b>(!</b> >	CAS: 28182-81-2 , EC: 500-060-2 CLP: Atenção: Skin Sens. 1:H317	REACH: Isento	
25 < 30 %	Xileno (mistura de isómeros)		

<b>(b) (1)</b>	CAS: 1330-20-7, EC: 215-535-7	REACH: 01-2119488216-32
$\vee$	CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226   Acute Tox. (inh.) 4:H332	?   Acute Tox. (skin) 4:H312
	Skin Irrit. 2:H315   Eye Irrit. 2:H319   STOT SE (irrit.) 3:	H 335   STOT RE 2:H373i

Índice nº 601-022-00-9 < REACH

Asp. Tox. 1:H304

25 < 30 %

Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4, EC: 204-658-1 REACH: 01-2119485493-29 Índice nº 607-025-00-1 **⟨७**⟩⟨!⟩ CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 | STOTSE (na rcosis) 3: H336 | EUH066 < REACH / ATP01

5 < 10 % Etilbenzeno

CAS: 100-41-4, EC: 202-849-4  $\langle \rangle \langle \rangle \langle \rangle$ 

Índice nº 601-023-00-4 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 | Acute Tox. (inh.) 4:H332 | STOT RE 2: H373iE | As p. < Autoclassificada

Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 3:H412

Acetato de 1-metil-2-metoxietilo 5 < 10 % CAS: 108-65-6, EC: 203-603-9 REACH: 01-2119475791-29 Índice nº 607-195-00-7 **(!)** 

### Impurezas:

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 | STOTS E (na rcosis) 3: H336

### Estabilizadores:

Nenhum

#### Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

### SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 15/01/2019.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

#### SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUTIO PER SISTENTES E MUTIO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/m PmB.





Data de emissão: 17/02/2020

#### SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

#### 4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.

√ia de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação:	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele:	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lava r a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes. Em caso de vermelhidão da pele, ou erupções cutâneas, consultar imediatamente um médico.
Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia.	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

#### 4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAI S I MPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

#### 4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antiveneros (CIAV).

Informação para o médico: O produto aspirado dura nte o vómito pode caus ar lesões pulmona res. Em consequência, o vómito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela.

Antídotos e contraindicações: Não se conhece antídoto específico. No caso de pneumonía por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.

### **SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**

#### 5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO

Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de água. O jacto de água direito pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

#### PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: 5.2

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de azoto, vapores de isocianatos, traças de ácido a arí dico. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

#### 5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou visei as de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cistemas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

### SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

#### 6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

#### 6.2 <u>PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL :</u>

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ous e o produt o contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

#### 6.3 <u>MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:</u>

Recolher o derrame com materiais absorvertes rão-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). A área contaminada deve ser limpa imediatamente com um desinfectante adequado. Um desinfectante (inflamável) é formado por: água/etanol ou isopropanol/solução de amónia concentrada (d=0,880) = 45/50/5 partes em volume. Um desinfectante (não inflamável) é formado por água/carbonato sódico = 95/5 partes em peso. Lançar o descontaminante aos restos e deixar durante vários dias num recipiente sem fechar, até que não se produza reacção. Guardar os resíduos num recipiente fechado.





6.4

REMISSÃO PARA OUTRAS SECCÕES:

Para i rformações de contato em caso de emergência, ver a seção 1. Para i rformações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Para a el iminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

#### **SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

Ponto de inflamação 27\*

Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade 1.3\* - 7.6 % Volume 25°C

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

As pessoas com historial asmático, alérgico ou de doenças crónicas ou recorrentes, não devem trabalhar em nenhum tipo de processos que empreguem esta preparação. Não comer, beber ou fumar durant eo manuse amento. De pois do manuseamento, I avar as mãos com áqua e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

ecomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

#### CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES: 7.2

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Reage com água, libertando CO2, com o consequente perigo de rebentamento nas embalagens fechadas, como consequência do aumento da pressão. Os recipientes parcialmente usados devem ser abertos com cuidado. Como consequência da sensibilidade à humidade dos isocianatos, este produto deve conservar-se no recipiente original, ou sob pressão do nitrogénio seco, por exemplo. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

Classe do armazém Conforme as disposições vigentes.

Tempo máximo de armazenagem 12. meses

min: 5. °C, max: 35. °C (recomendado). Intervalo de temperaturas

atérias incompatíveis

Conservar longe de água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, aminas, alcoois, peróxidos. Lavar o equipa mento de aplicação com um solvente compatível. Nunca deixar o equipamento cheio com o solvente de limpeza por períodos prolongados, especialmente quando são usados para a limpeza solventes recuperados que podem conter humidade ou álcoois, para evitar que o produto tenha endure o do no equipamento, causando entupimentos nas mangueiras ou pistolas.

Tipo de embalagem

Conforme as disposições vigentes.

Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):

- Substâncias/misturas perigosas designadas: Nenhuma
- Categorias de perigo e quantidades límite inferior/superior em toneladas (t):
- Perigos físicos: Líquido e va por inflamáveis (PSc) (5000t/50000t).
- Perigos para as aúde: Não a plic ável
- Perigos para o ambient e: Não a plicá vel
- Outros perigos: Não aplicável.
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível inferior: 5000 toneladas
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível superior: 50000 toneladas

As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cál culo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver not a 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

7.3

ENDURECEDOR PAVINEUCE BIO

Código: 51147000



UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):

Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

### SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

#### 8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras med das de contro lo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

#### VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

AGCIH 2018 (NP 1796:2007) (Portugal, 2018)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		<u>Observações</u>
Xileno (mistura de isómeros) Acetato de n-butilo	1996 2015	ppm 100. 50.	mg/m3 434. 237.	ppm 150. 150.	mg/m3 651. 713.	A4 , VLB
Etilbenzeno Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	2002	100. 50.	434. 275.	125. 100.	543. 550.	A3 , VLB Recomendado Vd

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limit e Exposição Curt a Duração.

P - Toxicidade percutânea.

A3 - Carcinogéneo nos animais.

A4 - Não classificado como carcinogéneo em humanos.

VLB - Valor-límite biológico (controle biológico).

<u>Vía dérmica (Vd)</u>: Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

### VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-li mite biológic o:

- Xilenos (grado técnico ou comercial) (2011): Determinante biológico: ácidos metilhipúricos na urina, Limite adotado: 1.5 g/g creatinina, Momento de amostragem: final do dia de trabal ho (2).
- Etilbenzeno (2013): Determinante biológico: soma de ácido mandélico e ácido fenilglicólico na urina, Limite adotado: 0.15 g/g creatinina Momento de amostragem: final do dia de trabal ho (2), Notas: (Ns).
- (2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra s erá retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar.

CNS) Não específico. O determinante biológico é inespecífico, uma vez que também é observado após exposição a outros produtos químicos.

### NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo o rientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabal hadores: - Efeitos sistémicos, aguda e crônica: Xileno (mistura de isómeros) Acetato de n-butilo Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	DNEL Inalação mg/m3 289. (a) 960. (a) - (a)	77.0 (c) 480. (c) 275. (c)	DNEL Cutânea mg/kg bw/d s/r (a) 11.0 (a) - (a)	180. (c) 11.0 (c) 154. (c)	DNEL Oral mg/kg bw/d - (a) - (a) - (a)	- (c) - (c) - (c)
Nível derivado sem efeito, trabal hadores: - Efeitos locais, aguda e crônica: Xileno (mistura de isómeros) Acetato de n-butilo Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	DNEL Inalação mg/m3 289. (a) 960. (a) - (a)	s/r (c) 480. (c) - (c)	DNEL Cutânea mg/cm2 s/r (a) s/r (a) - (a)	s/r (c) s/r (c) - (c)	DNEL Olhos mg/cm2 - (a) s/r (a) - (a)	- (c) - (c) - (c)

### Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

- (a) Aguda, exposição a curto prazo, (c) Crônica, exposição prolongada ou repetida.
- -) DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
- s/r DNEL não derivado (nenhun risco identificado).



# ENDURECEDOR PAVINEUCE BIO Código: 51147000



### CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático: - Agua doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: Xileno (mistura de isómeros) Acetato de n-butilo Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	PNEC Água doce mg/I 0.327 0.180 0.635	PNEC Marine mg/I 0.327 0.0180 0.0635	PNEC Intermitente mg/I 0.327 0.360 6.35
- Depuradoras residuais (STP) e sed mertos em água doce e água marinha: Xileno (mistura de isómeros) Acetato de n-butilo Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	PNEC STP mg/I 6.58 35.6 100.	PNEC Sedimento mg/kg dw/d 12.5 0.981 3.29	PNEC Sedimento mg/kg dw/d 12.5 0.0981 0.329
Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre: - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos: Xileno (mistura de isómeros) Acetato de n-butilo Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	PNEC Ar mg/m3 - s/r -	PNEC Solo mg/kg dw/d 2.31 0.0903 0.290	PNEC Oral mg/kg dw/d - n/b -

<sup>(-) -</sup> PNEC não disponível (sem dados de registo REACH). s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado). n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).



#### CONTROLO DA EXPOSIÇÃO: 8.2

#### MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:











Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se is to não for suficient e para manter as concentrações de partículas e vapor es abaix o dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória a propriada.

<u>Protecção do sistema respiratório:</u> Evitar a inalação de vapores.

Protecção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição torneiras, fontes ou fascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes comágua l impa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

#### CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE) nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurarça no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos

informativos fornecidos pel	os fabricantes dos EPI.
Máscara:	Para obter um nível de protecção adequado, aclasse defiltro deve-se es colher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Se o posto de trabalho não dispõe da ventilação suficiente, ou quando os operários, estejam aplicando ou não, ficam no interior da sala de pintura, deverão usar um equipamento respiratório com fornecimento de ar (EN137) durante o processo de pintura. Para pequenos trabalhos, pode-se considerar a utilização de uma mascara com combinação de filtros de carbono activado e partículas, de tipo A2-P2 (EN14387/EN143).
Óculos: ✓	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diáriamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Viseira de segurança:	Não.
Luvas:	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, con um tempo de penetração > 240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, con um tempo de penetração > 30 min. O tempo de penetração das I uvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que faz em com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunst âncias e possibil idades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
Botas:	Não.
Avental:	Não.
Fato macaco:	Aconselhável.

#### Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

# CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o mei o ambient e. Evitar a e missão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na áqua: Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

- Lei de gestão de águas: Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.

COV (instalações indústriais): Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL.127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações indústriais: Solventes: 65.5% Peso.

Relativa ar

**CLP** 

Relativa água

**ENDURECEDOR PAVINEUCE BIO** Código: 51147000



### SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

> Aspecto - Estado físico

- Cor

- Odor

- Limiar olfactivo

Valor pH

- nH Mudança de estado

Ponto de fusão

Ponto de ebulição inicial

Densidade

- Densidade de vapor - Densidade relativa

Estabilidade

Temperatura de decomposição

Viscosidade:

Viscosidade dinâmica Viscosidade cinemática Viscosidade cinemática

Volatilidade:

Taxa de evaporação Pressão de vapor

Pressão de vapor

Solubilidade(s)

Solubilidade em água

Lipossolubilidade

Coeficiente de partição n-octanol/água

Inflamabilidade:

- Ponto de inflamação Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade

Temperatura de auto-ignição

Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de i grição.

Propriedades comburente

Não classificado como produto comburente.

\*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

Calor de combustão 7033\* Kcal/kg COV (fornecimento)

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

Líauido.

Incolor. Característico

Não disponível (mistura).

Não aplicável (mistura).

Não aplicável (meio não aquoso).

126.3\*

3.85\*

14.

4.8

13.86\*

Não disponível (falta de dados).

Não aplicável

Não disponível

Não aplicável (mistura).

1.3\* - 7.6

7.4\*

4.9\*

Não disponível (mistura não testada).

 $1. \pm 0.1$ 

°C a 760 mmHg

a 20°C 1 atm.

Não disponível (impossibilidade técnica de obter os dados).

cps a 20°C

cSt a 20°C

mm2/s a 40°C

mmHg a 20°C

% Volume 25°C

kPa a 50°C

a 20/4°C

### SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:

Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.

Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍ MICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, aminas, alcoois, peróxidos. Reacção exotérmica com aminas e álcoois.

Reage devagar com água com des envolvimento de CO2.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

Calor: Manter afastado de fontes de calor.

Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

Ar: O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.

Humidade: Evitar a humidade. Reage com água, libertando CO2, com o consequente perigo de rebentamento nas embalagens fechadas, como consequência do aumento da pressão.

Pressão: Não relevante.

Choques: O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especial ment e quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Conservar longe de água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis, aminas, alcoois, peróxidos. Lavar o equipa mento de aplicação com um solvente compatível. Nunca deixar o equipamento cheio com o solvente de limpeza por períodos prolongados, especialmente quando são usados para a limpeza solventes recuperados que podem conter humidade ou álcoois, para evitar que o produto tenha endurecido no equipamento, causando entupimentos nas mangueiras ou pistolas.

PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS: 10.6

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos, incluídos os isocianatos.



**ENDURECEDOR PAVINEUCE BIO** Código: 51147000



### SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE)  $n^o$  1272/2008~2018/1480 (CLP).

#### 11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

### TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais de componentes individuais : Oligómeros de diisocianato de hexametileno Xileno (mistura de isómeros) Acetato de n-butilo Etilbenzeno Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	DL50 (OECD 401) mg/kg bw oral > 5000. Cobaia 4300. Cobaia 10768. Cobaia 3500. Cobaia 8532. Cobaia	DL50 (OFCD 402) mg/kg bw cutânea > 5000. Coelho 1700. Coelho 17600. Coelho 15400. Coelho > 5000. Cobaia	CL50 (OECD 403) mg/m3·4h inalação
Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais : Xileno (mistura de isómeros) Etilbenzeno	ATE mg/kg bw oral - -	ATE mg/kg bw cutânea 1100.*	ATE mg/m3·4h inalação 11000.* Vapores 17400. Vapores

- (\*) Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes val cres foram cóncebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.
- (-) Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

INI OKNAÇOLO SODIKL VIAS DE L	-MOSIÇAO I NOVAVLIS, IOMCIAE	iuc aguua.		
Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Inalação:</u> Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/QP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditivida de).

### CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSI BILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Corrosão/irritação respiratória:	Vias respiratórias	Cat.3	IRRITA NTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
Corrosão/irritação cutânea:	Pele	Cat.2	IRRITA NTE: Provoca irritação outânea	GHS/Q.P 3.2.3.3.
Lesão/irritação ocular grave:	Olhos	Cat.2	IRRITA NTE: Prov œa irritaç ão œu la r grave.	GHS/CLP 3.3.3.3.
Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
Sensibilização cutânea:	Pele	Cat.1	SENSIBILIZANTE: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingred ertes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes au apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

# ENDURECEDOR PAVINEUCE BIO Código: 51147000



## PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Perigo de aspiração:	Pulmões	Cat.1	PERIGO DE ASPIRAÇÃO: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respirat órias.	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os i noredientes ou a penas para alguns ingredientes da mistura.

#### | TOXICIDADE PARA ORGÂOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

TO ALGOD A DE TATALO TO A DE LOS TODOS (O TO A). Esposição a mais (O E) a postição a apostição a postição (A E)					
Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Sistémicos:	RE	Sistémico	Cat.2	NOCIVO: Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.
Respirat órios:	SE	Vias respiratórias	Cat.3	IRRITA NTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 3.8.3.4.
Cutâneos:	RE	Pele	-	DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHS/CLP 1.2.4.
Neurológicos:	SE	SNC	Cat.3	NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

#### EFEITOS CMR:

<u>Efeitos cancerígenos:</u> Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução: Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

#### EFEITOS IMEDIATOS E RETARDA DOS E EF EITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do va por, at ravés da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: Nocivo por inalação. Nocivo em contacto com a pele. A exposição à concentração de va pores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, figado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Irritante para a pele. Pode causar sensibilização em contacto coma pele. Quantidades muito pequenas æpiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

# INTERACCÕES:

Não disponível.

### INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via outânea pode ser muito alta: Acetato de 1-metil-2-metoxietilo.

Toxicocinética básica: Não disponível.

#### **INFORMAÇÃO ADICIONAL:**

Baseado nas propriedades dos componentes do isocianato e considerando os dados toxicológicos em preparações s emel hantes, est e produto pode causar uma irritação e/ou sensibilização aguda do sistema respiratório, favorecendo um estado asmático, a uma difícil respiração e a pressão no tórax. Consequentemente, as pessoas sensibilizadas podem mostrar sint cmas as máticos quando estão expostas a atmosferas que contém concentrações abaixo do nível de exposição. Uma exposição repetida pode conduzir a doenças respiratórias crónicas. Em caso de contacto prolongado a pele pode ressecar-se e aparecerem irritações.

## SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura rea lizou-s e usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP).

### 12.1 <u>TOXICIDADE:</u>

Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais : Oligómeros de diisocianato de hexametileno Xileno (mistura de isómeros) Acetato de n-butilo Etilbenzeno Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	CL50 (OECD 203) mg/l·96horas  > 14. Peixes > 18. Peixes > 12. Peixes 134. Peixes	CE50 (OECD 202) mg/l-48horas  > 16. Dáfnia > 44. Dáfnia > 1.8 Dáfnia 408. Dáfnia	CE50 (OECD 201) mg/l·72horas > 1000. Algas > 10. Algas 675. Algas > 33. Algas > 1000. Algas
Concentração sem efeitos observados	NOEC (OECD 210)	NOEC (OECD 211) mg/l·21días	NOEC (OECD 201) mg/l-72horas
Acetato de n-butilo Acetato de 1-metil-2-metoxietilo		23. Dáfnia > 100. Dáfnia	

Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

Pág. 11 / 13

Data de emissão: 17/02/2020



### **ENDURECEDOR PAVINEUCE BIO** Código: 51147000



	TOXICIDADE AC	

Toxicidade aquática		Principais perigos para o ambiente aquático	Critério					
Toxicidade aquática aquda: Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.					
Toxicidade aquática crónica: Não classificado	-	Não classificado como um produto perigoso com toxicidade crônica para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/Q.P 4.1.3.5.5.4.					

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.

CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes das ificados.

#### 12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

Não disponível.

Biodegradação aeróbica	D00		<u>Biodegradabilidade</u>
de componentes individuais : Oligómeros de diisocianato de hexametileno	mgO2/g	5 días 14 días 28 días	Não fácil
Xileno (mistura de isómeros)	2620.	~ 52. ~ 81. ~ 88.	Fácil
Acetato de n-butilo	2204.	~ 80. ~ 82. ~ 83.	Fácil
Etilbenzeno	3164.	~ 30. ~ 68. ~ 79.	Fácil
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	1520.	~ 22. ~ 78. ~ 90.	Fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

#### 12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Pode bioacumular-se.

Bioacumulação	log Pow	BCF			Potencial
de componentes individuais :	IOG I OW				<u>i ocerciai</u>
		L/kg			
Oligómeros de diisocianato de hexametileno					Não disponível
Xileno (mistura de isómeros)	3.16		57.	(calculado)	Não disponível
Acetato de n-butilo	1.81		6.9	(calculado)	Não disponível
Etilbenzeno	3.15		56.	(calculado)	Não disponível
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	0.560		3.2	(calculado)	Não disponível

#### MOBILIDADE NO SOLO: 12.4

Não disponível.

Movilidade	log Koc	Constante de Henry	<u>Potencial</u>
de componentes individuais :		Pa·m3/mol 20°C	
Oligómeros de diisocianato de hexametileno			Não disponível
Xileno (mistura de isómeros)	2.25	660. (calculado)	Não disponível
Acetato de n-butilo	1.84	29. (calculado)	Não disponível
Etilbenzeno	2.23	798. (calculado)	Não disponível
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	0.230	0.42 (calculado)	Não disponível

#### RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006: 12.5

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/m PmB.

#### 12.6 **OUTROS EFEITOS ADVERSOS:**

Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.

Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.

Potencial de contribuição para o aque a ment o global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.

Potencial de desregulação endocrina: Não disponível.

### SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

#### <u>MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:</u> Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) rP 1357/2014(DL 178/2006~DL 73/2011): 13.1

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as législações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mes ma, sendo o detentor do resíduo o responsável pel a sua clas sificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

#### ocedimentos da neutralização ou destruição do produto

Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.



**ENDURECEDOR PAVINEUCE BIO** Código: 51147000



### SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

NÚMERO ONU: 1263 14.1

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:

TINTAS

14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:

> Transporte rodoviário (ADR 2019) e Transporte ferroviário (RID 2019):

- Classe: 3 - Grupo de embalagem: III Código de classificação: F1 - Código de restrição em túneis: (D/E)

- Categoría de transporte: 3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L - Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4) Documento do transporte. - Documento do transporte:

- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4

Transporte via marítima (IMDG 38-16):

Classe: - Grupo de embalagem: III Ficha de Emergência (EmS):Guia Primeiros Socorros (MFAG): F-E.S E 310,313 Poluente marinho: Não.

- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2018):

- Classe: - Grupo de embalagem: TTT

- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.

Transporte por via navegável interior (ADN): Não disponível.

14.5

14.7

14.4 GRUPO DE EMBALAGEM:

Ver secção 14.3

PERIGOS PARA O AMBIENTE: Não aplicável (não classificado como perigoso para o ambiente).

PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR: 14.6

Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sa bem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilacão adequada.

TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC: Não aplicável.

#### SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

REGULAMENTAÇÃO (LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANCA E AMBIENTE: 15.1

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

**OUTRAS LEGISLAÇÕES:** 

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA: 15.2

Para es ta mis tura não foi feita uma avaliação da segurança química.











#### **SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3: Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP), Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção a lérgica cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH 066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H373i Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H373iE Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

<u>Indicações para preparações que contémisocianatos:</u> As preparações contendo isocianatos podem provocar uma irritação das mucosas -em particular das vias respiratórias- e desencadear reacções de hipersensibilidade. Em caso de inalação de vapores ou aerosóis, há perigo de sensibilização. Durante o manuse amento deste tipo de preparações, é necessário ter precauções idênticas às previstas para as preparações de solvertes e em particular, para os aérosois e vapores que não devem ser inalados. As pessoas alérgicas, asmáticas ou atritas a infecções das vias respiratórias não devem fazer qualquer tra balho que as coloque em contacto com preparações contendo isocianatos.

AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERI GO DE MISTURAS: Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.

#### RECOMENDACÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fimde facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- · European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/
- Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/
   Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- · Threshold Limit Values, (AGCIH, 2017). · Riesgos y Patología por Isocianatos, G.Alomar (INSHT, DT54.89, 1989).
- · Directivas ISOPA para la seguridad en la carga/descarga, transporte y almacenaje de TDI y MDI. Número de publicación ISOPA: PSC-0014-GUIDL-SP.
- · Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2019).
- Código marítimo internacional de mercadorías perigosas IMDG incluindo a alteração 38-16 (IMO, 2016).

Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não nec essá riamente utilizadas) ne stafi cha de dados de segurança:

- · REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos .
- · GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rot u agem de Substâncias e Mist uras químicas.
- · EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- · CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- · UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, prodútos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- · SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- · PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- · mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
- · DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- · PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- · LD50: Dose letal, 50 por cento.
- · LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- · ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- · RID : Regulações concernentes ao trasport e fer ro viário i nte ma cional de mercadorias perigosas.
- · IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.
- · IATA: International Air Transport Association.
- · ICAO: International Civil Aviation Organization.

### REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regula mento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

<u>HISTÓRICO:</u> Data de emissão: Versão: 1 17/02/2020

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o rosso produto: não poderão em caso a Igums er consideradas como uma garantia das propriedades do produto.